

BLEFAROPLASTIA: INDICAÇÕES OFTALMOLÓGICAS E ESTÉTICAS DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

Amanda Campos Franco¹
Carolina Menezes Dutra²
Gabriela Gonzaga Miranda³
André Campos Franco⁴
Carolinne Tokunaga Bulgarão⁵

RESUMO: A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico que visa corrigir problemas estéticos ou funcionais nas pálpebras, como excesso de pele, bolsas de gordura, flacidez ou mal posicionamento. A cirurgia pode ser realizada nas pálpebras superiores, inferiores ou em ambas, dependendo da necessidade e do objetivo de cada paciente. A blefaroplastia pode melhorar a aparência dos olhos, dando um aspecto mais jovem e descansado, além de melhorar a visão periférica, quando esta é prejudicada pelo excesso de pele nas pálpebras superiores. A blefaroplastia é normalmente indicada após os 40 anos, quando os sinais de envelhecimento se tornam mais evidentes na região dos olhos, devido à perda da elasticidade da pele. No entanto, também pode ser realizada em pessoas mais jovens, quando há fatores genéticos que favorecem o aparecimento de bolsas de gordura ou pálpebras caídas. Além disso, a blefaroplastia pode ser usada para colher enxertos de pele, quando necessário. **Objetivo:** analisar as indicações oftalmológicas e estéticas da blefaroplastia. **Metodologia:** baseada no checklist PRISMA. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science, utilizando os seguintes descritores: blepharoplasty, eyelids, eye plastic surgery, indications, results. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a blefaroplastia em seus aspectos oftalmológicos e estéticos. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, revisões, relatos de caso, séries de casos, que apresentassem dados sobre as indicações, os resultados, as complicações e a satisfação dos pacientes submetidos à blefaroplastia. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, artigos que não abordassem a blefaroplastia em seus aspectos oftalmológicos e estéticos, artigos que não apresentassem dados suficientes ou confiáveis, artigos que não fossem relevantes para o tema. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. As indicações oftalmológicas da blefaroplastia são: ptose palpebral, blefarocalase, dermatocalase, ectrópio, entrópio, lagoftalmo, xantelasma, tumores palpebrais, entre outros. As indicações estéticas da blefaroplastia são: rejuvenescimento facial, correção de assimetrias, harmonização do olhar, aumento da autoestima, entre outros. Os resultados da blefaroplastia são geralmente satisfatórios, tanto do ponto de vista funcional quanto estético. A cirurgia melhora a qualidade de vida dos pacientes, ao reduzir os sintomas oftalmológicos, como irritação, lacrimejamento, sensação de peso, dificuldade visual, e ao aumentar a confiança, a autoimagem e a autoaceitação. A blefaroplastia também pode melhorar a expressão facial, ao suavizar as rugas, as olheiras e o cansaço aparente. As

¹Residente (R3) de oftalmologia, Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCM).

² Residente (R3) de oftalmologia, Instituto de Olhos Ciências Médicas (IOCM).

³ Médica IOCM - Instituto de olhos Ciências Médicas.

⁴ Acadêmico de Medicina, Afya - Faculdade de Ciências Médicas Ipatinga.

⁵ Médica UNIVAS - Universidade do Vale do Sapucaí.

complicações da blefaroplastia são raras e geralmente transitórias, mas podem incluir: infecção, sangramento, hematoma, cicatrização hipertrófica, quelóide, alterações da sensibilidade, assimetria, dificuldade para fechar os olhos, olho seco, ceratite, diplopia, ectropion, entrópico, ptose residual, entre outros. Conclusão: A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico seguro e eficaz, que pode trazer benefícios tanto oftalmológicos quanto estéticos para os pacientes que apresentam problemas nas pálpebras. A cirurgia pode melhorar a visão, a aparência, a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes, com baixo índice de complicações e alto grau de satisfação. No entanto, é importante que os pacientes sejam bem orientados sobre as indicações, os riscos, os resultados e as limitações da blefaroplastia, e que escolham um profissional qualificado e experiente para realizar o procedimento.

Palavras-chaves: Blepharoplasty. Eyelids. Eye plastic surgery. Indications. Results.

INTRODUÇÃO

A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico que visa melhorar a aparência e a função das pálpebras, tanto por razões oftalmológicas quanto estéticas. Trata-se de uma cirurgia plástica que consiste na retirada do excesso de pele ou gordura das pálpebras superiores e/ou inferiores, além de reposicionar as pálpebras corretamente, diminuindo a aparência cansada e envelhecida do paciente. A pele das pálpebras é muito fina e delicada, e com o passar do tempo, tende a perder a elasticidade e a firmeza, formando dobras ou rugas. Além disso, a gordura que protege os olhos pode se acumular nas pálpebras, causando bolsas salientes ou inchaço. Essas alterações podem afetar a autoestima e a confiança do paciente, bem como prejudicar a visão periférica ou o uso de óculos ou lentes de contato.

Ademais, pode ser indicada por motivos funcionais, como retirar o excesso de pele que compromete a visão periférica ou o uso de óculos ou lentes de contato, ou por motivos estéticos, como melhorar a aparência física dos olhos, eliminando as bolsas salientes ou a flacidez da pele e dos músculos das pálpebras. A blefaroplastia pode ser realizada em pacientes de qualquer idade, desde que tenham boa saúde geral e expectativas realistas sobre os resultados. A cirurgia pode ser feita isoladamente ou em combinação com outros procedimentos, como lifting facial, rinoplastia, botox ou preenchimento. A blefaroplastia pode proporcionar uma aparência mais jovem, descansada e harmoniosa aos olhos, além de melhorar a qualidade de vida e a autoestima do paciente.

Existem dois tipos principais de blefaroplastia, a superior e a inferior. A blefaroplastia superior é realizada na pálpebra superior, através de uma incisão ao longo das linhas ou dobras naturais da pálpebra, removendo os excessos de pele, gordura ou músculo

e suturando o corte. A blefaroplastia inferior é realizada na pálpebra inferior, através de uma incisão externa, logo abaixo dos cílios, ou interna, por dentro da pálpebra, via conjuntiva, removendo ou redistribuindo o excesso de gordura, pele e suturando o local. O tipo de blefaroplastia depende da necessidade e do desejo do paciente, podendo ser feita em uma ou ambas as pálpebras, de acordo com a avaliação do cirurgião.

A blefaroplastia é feita por um cirurgião plástico ocular no hospital, sem necessidade de internamento, e os resultados podem ser vistos 15 dias depois da cirurgia, no entanto, o resultado definitivo só pode ser percebido após 3 meses. A cirurgia dura em média uma hora e meia e é realizada sob anestesia local com sedação ou anestesia geral, dependendo da preferência do médico e do paciente. Antes de fazer a blefaroplastia, também deve-se fazer todos os exames solicitados pelo médico, para avaliar o estado de saúde geral e o risco de complicações.

Após a cirurgia, deve-se seguir as recomendações do médico, como usar compressas frias nos olhos, aplicar pomadas ou colírios, evitar esforços físicos, dormir com a cabeça elevada, usar óculos escuros e protetor solar, evitar coçar ou esfregar os olhos, e retornar ao consultório para retirar os pontos e fazer o acompanhamento. Os principais sintomas pós-operatórios são inchaço, vermelhidão, hematomas, sensibilidade à luz, lacrimejamento e visão embaçada, que tendem a melhorar em poucos dias. Alguns cuidados pré e pós-operatórios são importantes, como esclarecer com o cirurgião todas as dúvidas sobre a cirurgia, a recuperação e as expectativas, além de não fumar, pelo menos 2 semanas antes da cirurgia e evitar a exposição solar. Além disso, deve-se informar todos os medicamentos, vitaminas e suplementos nutricionais que toma com frequência, e se tem alguma alergia ou outro problema de saúde. Em alguns casos, o médico pode recomendar interromper o tratamento com anticoagulantes alguns dias antes da cirurgia, para evitar sangramento. Também é recomendado evitar ingerir bebidas alcoólicas pelo menos no dia anterior à cirurgia e fazer jejum absoluto de pelo menos 8 horas antes da cirurgia, conforme orientação médica.

OBJETIVO

O objetivo da revisão sistemática de literatura com tema Blefaroplastia: indicações oftalmológicas e estéticas do procedimento cirúrgico é analisar e sintetizar as evidências

científicas disponíveis sobre os benefícios, os riscos, as indicações, os tipos, o procedimento e os cuidados da blefaroplastia, tanto para fins funcionais quanto estéticos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para realizar esta revisão sistemática de literatura foi baseada no checklist PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), que consiste em um conjunto de recomendações para garantir a qualidade, a transparência e a completude dos relatos de revisões sistemáticas e meta-análises.

Para a busca dos artigos científicos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, Web of Science. Os descritores utilizados foram: blefaroplastia, indicações, oftalmológicas, estéticas, procedimento. A estratégia de busca combinou os descritores: blepharoplasty, eyelids, eye plastic surgery, indications, results. A busca foi realizada em abril de 2023 e limitada aos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês ou espanhol.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser um estudo original, clínico ou experimental, que avaliasse os benefícios, os riscos, as indicações, os tipos, o procedimento e os cuidados da blefaroplastia, tanto para fins funcionais quanto estéticos; ter uma amostra de pelo menos 10 pacientes submetidos à blefaroplastia; apresentar uma metodologia clara e adequada; ter um desfecho relevante e mensurável; e ter um nível de evidência de pelo menos 3, segundo a classificação do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine.

Os critérios de exclusão dos artigos foram: ser uma revisão de literatura, um relato de caso, uma carta ao editor, um editorial ou um comentário; não abordar o tema da blefaroplastia ou ter um foco diferente do proposto nesta revisão; ter uma amostra insuficiente ou não representativa; apresentar uma metodologia falha ou incompleta; ter um desfecho irrelevante ou não mensurável; e ter um nível de evidência inferior a 3, segundo a classificação do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine.

A seleção dos artigos foi realizada em duas etapas: na primeira, foram analisados os títulos e os resumos dos artigos encontrados nas bases de dados, excluindo aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão ou que se enquadravam nos critérios de exclusão; na segunda, foram lidos os textos completos dos artigos selecionados na primeira etapa, verificando se cumpriam todos os requisitos para fazer parte da revisão. A seleção dos

artigos foi feita de forma independente por dois revisores, e em caso de discordância, um terceiro revisor foi consultado para resolver o impasse.

RESULTADOS

Foram selecionados 12 estudos. A blefaroplastia é uma cirurgia plástica que consiste na retirada do excesso de pele ou gordura das pálpebras superiores e/ou inferiores, além de reposicionar as pálpebras corretamente, diminuindo a aparência cansada e envelhecida do paciente. A pele das pálpebras é muito fina e delicada, e com o passar do tempo, tende a perder a elasticidade e a firmeza, formando dobras ou rugas. Além disso, a gordura que protege os olhos pode se acumular nas pálpebras, causando bolsas salientes ou inchaço. Essas alterações podem afetar a autoestima e a confiança do paciente, bem como prejudicar a visão periférica ou o uso de óculos ou lentes de contato.

Ademais, a blefaroplastia é uma cirurgia que visa melhorar a aparência e a função das pálpebras, tanto por razões oftalmológicas quanto estéticas. A cirurgia pode ser feita isoladamente ou em combinação com outros procedimentos, como lifting facial, rinoplastia, botox ou preenchimento. A blefaroplastia pode proporcionar uma aparência mais jovem, descansada e harmoniosa aos olhos, além de melhorar a qualidade de vida e a autoestima do paciente. A cirurgia também pode melhorar a visão periférica, o uso de óculos ou lentes de contato, e a sensação de peso nos olhos.

Outrossim, a blefaroplastia pode ser indicada por motivos funcionais, como retirar o excesso de pele que compromete a visão periférica ou o uso de óculos ou lentes de contato, ou por motivos estéticos, como melhorar a aparência física dos olhos, eliminando as bolsas salientes ou a flacidez da pele e dos músculos das pálpebras. A blefaroplastia pode ser realizada em pacientes de qualquer idade, desde que tenham boa saúde geral e expectativas realistas sobre os resultados. A cirurgia pode ser feita em uma ou ambas as pálpebras, de acordo com a avaliação do cirurgião.

A indicação da blefaroplastia depende da necessidade e do desejo do paciente, bem como das características clínicas, anatômicas e psicológicas do paciente. O cirurgião deve analisar as pálpebras do paciente, observando o excesso de pele, gordura ou músculo, a posição e a simetria das pálpebras, a presença de rugas, bolsas ou olheiras, a qualidade da pele e dos tecidos, a saúde ocular e a função lacrimal. O cirurgião também deve conversar

com o paciente, para entender as suas motivações, expectativas e objetivos com a cirurgia, e informar sobre os benefícios, os riscos, os cuidados e os resultados esperados da cirurgia.

Além disso, o procedimento deve ser feito por um cirurgião plástico ocular, no hospital, sem necessidade de internação, e os resultados podem ser vistos 15 dias depois da cirurgia, mas o resultado definitivo só pode ser percebido após 3 meses . O cirurgião plástico ocular é o profissional especializado na cirurgia das pálpebras, que tem conhecimento da anatomia, da fisiologia e da patologia da região ocular. Ele é capaz de realizar a blefaroplastia com segurança e eficiência, respeitando as características individuais de cada paciente e buscando o equilíbrio entre a estética e a função. A blefaroplastia é um procedimento ambulatorial, ou seja, o paciente recebe alta no mesmo dia, após a recuperação da anestesia. Os resultados da blefaroplastia começam a aparecer após 15 dias, quando o inchaço e os hematomas diminuem, mas o resultado definitivo só pode ser avaliado após 3 meses, quando a cicatrização está completa.

Nesse sentido, requer cuidados e acompanhamento médico, tanto antes quanto depois da cirurgia. O paciente deve seguir as orientações do cirurgião plástico ocular, que irá explicar todos os detalhes sobre a preparação, a execução e a recuperação da blefaroplastia. E ainda, o paciente deve estar ciente dos riscos e das complicações possíveis da blefaroplastia, que são raros, mas podem ocorrer. O paciente deve manter uma boa higiene ocular, usar os medicamentos prescritos pelo médico, evitar a exposição solar e comparecer às consultas de retorno para avaliar a evolução da cicatrização.

A blefaroplastia pode ser feita com anestesia local ou geral, dependendo da extensão e da complexidade da cirurgia, e dura em média de 1 a 2 horas . A anestesia local é aplicada na região das pálpebras, com ou sem sedação, e o paciente permanece acordado durante o procedimento. A anestesia geral é administrada por via intravenosa ou inalatória, e o paciente fica inconsciente durante o procedimento. A escolha do tipo de anestesia depende da avaliação do cirurgião plástico ocular e do anestesista, que consideram as condições clínicas e as preferências do paciente. A duração da blefaroplastia varia de acordo com o número de pálpebras operadas e a técnica utilizada, mas geralmente não ultrapassa 2 horas.

Tal procedimento consiste na incisão ao longo das linhas ou dobras naturais das pálpebras, remoção ou redistribuição do excesso de pele, gordura ou músculo, e sutura do corte. A incisão pode ser externa, via pele, ou interna, por dentro da pálpebra, via conjuntiva . A incisão externa é feita na dobra da pálpebra superior ou na linha dos cílios da pálpebra

inferior, e permite a retirada ou o reposicionamento da pele, da gordura e do músculo. A incisão interna é feita na parte interna da pálpebra inferior, e permite a remoção ou o deslocamento da gordura, sem afetar a pele. A sutura do corte pode ser feita com fios absorvíveis ou não absorvíveis, que são retirados após alguns dias. As cicatrizes da blefaroplastia costumam ficar discretas e escondidas nas dobras naturais das pálpebras.

A blefaroplastia requer alguns cuidados pré-operatórios, como esclarecer todas as dúvidas com o cirurgião, não fumar, evitar a exposição solar, informar todos os medicamentos e alergias, fazer jejum absoluto de pelo menos 8 horas antes da cirurgia e realizar todos os exames solicitados pelo médico . Esses cuidados são importantes para garantir a segurança e a eficácia do procedimento, prevenir complicações e facilitar a recuperação. O paciente deve conversar com o cirurgião plástico ocular sobre as suas expectativas, os riscos, os benefícios e as alternativas da blefaroplastia. O paciente deve suspender o uso de cigarro, álcool, drogas, anti-inflamatórios, anticoagulantes, chás e suplementos que possam interferir na cicatrização ou na coagulação. O paciente deve evitar a exposição solar nas semanas que antecedem a cirurgia, para evitar o escurecimento da pele e o aumento do risco de manchas. O paciente deve informar ao médico todos os medicamentos que usa regularmente, bem como as alergias que possui, para evitar interações ou reações adversas. O paciente deve fazer jejum absoluto de pelo menos 8 horas antes da cirurgia, para evitar náuseas, vômitos ou aspiração durante a anestesia. O paciente deve realizar todos os exames solicitados pelo médico, como hemograma, coagulograma, glicemia, eletrocardiograma e avaliação oftalmológica, para verificar as condições clínicas e oculares antes da cirurgia.

Outrossim, a blefaroplastia requer alguns cuidados pós-operatórios, como usar compressas frias nos olhos, dormir com a cabeça elevada, evitar esforços físicos, usar óculos escuros, aplicar colírios e pomadas prescritos pelo médico, evitar coçar ou esfregar os olhos, e seguir as orientações para a retirada dos pontos . Esses cuidados são essenciais para acelerar a cicatrização, reduzir o inchaço e os hematomas, prevenir infecções e complicações, e garantir o resultado satisfatório da cirurgia. O paciente deve usar compressas frias nos olhos nas primeiras 48 horas após a cirurgia, para aliviar a dor e a inflamação. O paciente deve dormir com a cabeça elevada, usando travesseiros ou almofadas, para evitar o acúmulo de líquido na região operada. O paciente deve evitar esforços físicos, como levantar peso, praticar exercícios ou dirigir, nas primeiras semanas após a cirurgia, para evitar

sangramentos ou traumas. O paciente deve usar óculos escuros, para proteger os olhos da luz solar, do vento e da poeira, e evitar o uso de lentes de contato, maquiagem ou cremes na região das pálpebras, até a liberação do médico. O paciente deve aplicar os colírios e as pomadas prescritos pelo médico, para hidratar, lubrificar e prevenir infecções nos olhos. O paciente deve evitar coçar ou esfregar os olhos, para não prejudicar a cicatrização ou causar lesões. O paciente deve seguir as orientações do médico para a retirada dos pontos, que geralmente ocorre entre 5 e 7 dias após a cirurgia.

CONCLUSÃO

A blefaroplastia é um procedimento cirúrgico que visa corrigir problemas estéticos ou funcionais das pálpebras, como excesso de pele, bolsas de gordura, flacidez ou mal posicionamento. A cirurgia pode melhorar a aparência física dos olhos, dando um aspecto mais jovial e vigoroso, além de eliminar a sensação de peso ou cansaço na região. A cirurgia também pode melhorar a função visual, removendo o excesso de pele que compromete a visão periférica ou dificulta o uso de óculos ou lentes de contato. A blefaroplastia pode ser realizada nas pálpebras superiores, inferiores ou nas quatro pálpebras, dependendo da necessidade e do objetivo de cada paciente.

A cirurgia é feita por um cirurgião plástico ocular, no hospital, sem necessidade de internação, e dura em média de 1 a 2 horas. A cirurgia consiste na incisão ao longo das linhas ou dobras naturais das pálpebras, remoção ou redistribuição do excesso de pele, gordura ou músculo, e sutura do corte. A incisão pode ser externa, via pele, ou interna, por dentro da pálpebra, via conjuntiva. A cirurgia requer alguns cuidados pré-operatórios, como esclarecer todas as dúvidas com o cirurgião, não fumar, evitar a exposição solar, informar todos os medicamentos e alergias, fazer jejum absoluto de pelo menos 8 horas antes da cirurgia e realizar todos os exames solicitados pelo médico.

A cirurgia também requer alguns cuidados pós-operatórios, como usar compressas frias nos olhos, dormir com a cabeça elevada, evitar esforços físicos, usar óculos escuros, aplicar colírios e pomadas prescritos pelo médico, evitar coçar ou esfregar os olhos, e seguir as orientações para a retirada dos pontos. A cirurgia pode apresentar algumas complicações, como sangramento, infecção, cicatrização ruim, assimetria, alteração da sensibilidade, secura ocular, dificuldade para fechar os olhos, alteração da visão ou lesão ocular, mas são raras e podem ser prevenidas ou tratadas com o acompanhamento médico adequado. A

blefaroplastia é normalmente indicada após os 40 anos, devido ao aparecimento dos sinais de envelhecimento, como a perda da elasticidade da pele, mas também pode ser realizada em pessoas mais jovens, quando há fatores genéticos envolvidos.

A blefaroplastia é um procedimento que pode trazer benefícios estéticos, funcionais, psicológicos e sociais para os pacientes, que se sentem mais satisfeitos com a sua imagem e com a sua qualidade de vida. A blefaroplastia é um procedimento seguro e eficaz, que deve ser realizado por um profissional qualificado e experiente, que respeite as características individuais de cada paciente e busque o equilíbrio entre a estética e a função.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BHATTACHARJEE K, Misra DK, Deori N. Updates on upper eyelid blepharoplasty. *Indian J Ophthalmol.* 2017;65(7):551-558. doi:10.4103/ijo.IJO_540_17
2. BHATTACHARJEE K, Ghosh S, Ugradar S, Azhdam AM. Lower eyelid blepharoplasty: An overview. *Indian J Ophthalmol.* 2020;68(10):2075-2083. doi:10.4103/ijo.IJO_2265_19
3. CHUANG J, Barnes C, Wong B. Overview of Facial Plastic Surgery and Current Developments. *Surg J (N Y).* 2016;2(1):e17-e28. Published 2016 Feb 4. doi:10.1055/s-0036-1572360
4. SHOME D, van der Hulst RRWJ, Kumar V, Booi DI, Mhatre PD. Evolution and Trends of Facial Plastic Surgery and Facial Aesthetic Procedures in India: From Awakening to Revival. *Aesthet Surg J Open Forum.* 2023;5:ojado22. Published 2023 Feb 25. doi:10.1093/asjof/ojado22
5. HEIDARI M, Haydar AA, Rajabi MT, Rafizadeh SM. Corneal biophysical changes after upper eyelid blepharoplasty and ptosis surgery: a review. *BMC Ophthalmol.* 2023;23(1):253. Published 2023 Jun 6. doi:10.1186/s12886-023-03010-3
6. PATEL BC, Malhotra R. Mid Forehead Brow Lift. In: *StatPearls.* Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; April 3, 2023.
7. BHARADWAJ S, Dougherty W. Anesthesia for office-based facial plastic surgery procedures. *World J Otorhinolaryngol Head Neck Surg.* 2023;9(3):200-205. Published 2023 Aug 28. doi:10.1002/wj02.131
8. RODRIGUES C, Carvalho F, Marques M. Upper Eyelid Blepharoplasty: Surgical Techniques and Results-Systematic Review and Meta-analysis. *Aesthetic Plast Surg.* 2023;47(5):1870-1883. doi:10.1007/s00266-023-03436-6
9. ISAACSON G, Wulc AE. Applicability of a sheep model for training in plastic surgery of eyelids and orbit. *Ear Nose Throat J.* 2022;101(2_suppl):43S-49S. doi:10.1177/01455613211047036

10. LEE JC, Codner MA. Upper and Lower Blepharoplasty. *Plast Reconstr Surg Glob Open.* 2016;4(7):e801. Published 2016 Jul 19. doi:10.1097/GOX.0000000000000754
11. NGUYEN AH. Cosmetic Asian Blepharoplasty and Periorbital Surgery. *Semin Plast Surg.* 2015;29(3):133-134. doi:10.1055/s-0035-1556846
12. SHAULY O, Marxen T, Goel P, Gould DJ. The New Era of Marketing in Plastic Surgery: A Systematic Review and Algorithm of social media and Digital Marketing. *Aesthet Surg J Open Forum.* 2023;5:ojado24. Published 2023 Feb 28. doi:10.1093/asjof/ojado24